

FILOSOFIA SUBJACENTE AO PROJECTO

Na sequência de muitas conversas que tivemos com pais, professores e alunos, e dos muitos artigos e textos que lemos, sentimos a necessidade de reflectir, enquanto técnicos, pais e cidadãos, sobre a importância da escola na aquisição de novas competências em diferentes áreas da vida, pelas crianças e adolescentes que a frequentam diariamente.

Dessa reflexão nasceu o projecto pedagógico “Um Jardim em cada Escola”, que assenta na importância de ter um espaço de qualidade na escola, onde a criança pode descansar e simultaneamente despender energia. É importante perceber que o recreio deve ser um espaço de aventura e descoberta, onde a criança pode e deve interagir com o ambiente que a rodeia, com as outras crianças e com o seu próprio corpo, percebendo quais são as suas limitações e aprendendo a superá-las, de modo a que se sinta seguro no espaço.

Pensamos que um espaço projectado a pensar no bem-estar da criança traz benefícios ao nível da aprendizagem escolar, da saúde física e mental, nomeadamente no combate à obesidade infantil e na diminuição de violência e vandalismo entre os jovens, do desenvolvimento social e psicomotor das crianças e de uma melhoria significativa do ponto de vista ambiental, nomeadamente na adopção de comportamentos sustentáveis. Acreditamos que, ao habituarmos as crianças a níveis superiores de qualidade do espaço exterior, estamos não só a torná-las mais exigentes, como a promover a integridade do mesmo.

Este projecto consiste portanto, não na implementação de um projecto paisagista previamente concebido mas na construção progressiva, com os alunos, professores e comunidade envolvente, de uma nova forma de recriar o espaço disponível. Pretende-se que, tendo como base o trabalho de levantamento das potencialidades e limitações de cada local, e decidindo previamente com a escola algumas linhas directrizes, sejam os alunos juntamente com os professores (as pessoas que “vivem” na escola) a acompanhar o desenvolvimento de um projecto que é concebido a pensar unicamente neles.

É importante realçar que todo o projecto assenta nos princípios da sustentabilidade ambiental, nomeadamente na promoção e preservação da biodiversidade, no uso racional da água, resíduos e energias e na preferência pela agricultura biológica